

boletim Síntese METROPOLITANA

Taxa de desemprego registra comportamento relativamente estável na maioria das regiões

DEZEMBRO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego apresentou relativa estabilidade em quatro das cinco regiões.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: SEDESTMIDH-DF e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro /16- Dezembro/16

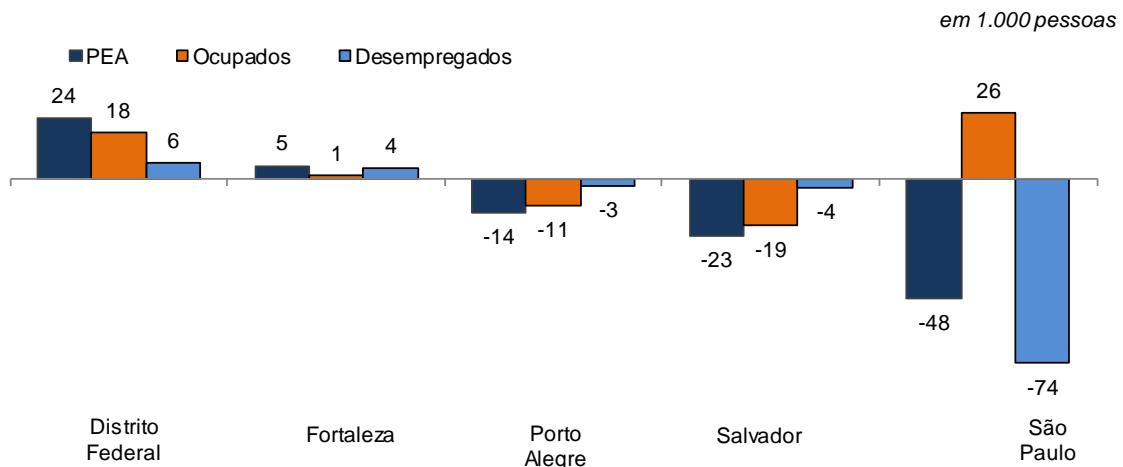
Regiões	Novembro de 2016				Dezembro de 2016			
	Total	População em Idade Ativa			População em Idade Ativa			
		População Economicamente Ativa			Total	População Economicamente Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.413	1.599	1.303	296	2.418	1.623	1.321	302
Fortaleza	3.321	1.863	1.617	246	3.324	1.868	1.618	250
Porto Alegre	3.562	1.909	1.703	206	3.556	1.895	1.692	203
Salvador	3.323	1.944	1.456	488	3.329	1.921	1.437	484
São Paulo	17.820	11.126	9.257	1.869	17.839	11.078	9.283	1.795

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

1 – Em dezembro de 2016 o contingente de desempregados elevou-se ligeiramente no Distrito Federal e Fortaleza. Nas áreas metropolitanas de São Paulo, Salvador e Porto Alegre o número de desempregados diminuiu (Gráfico 1).

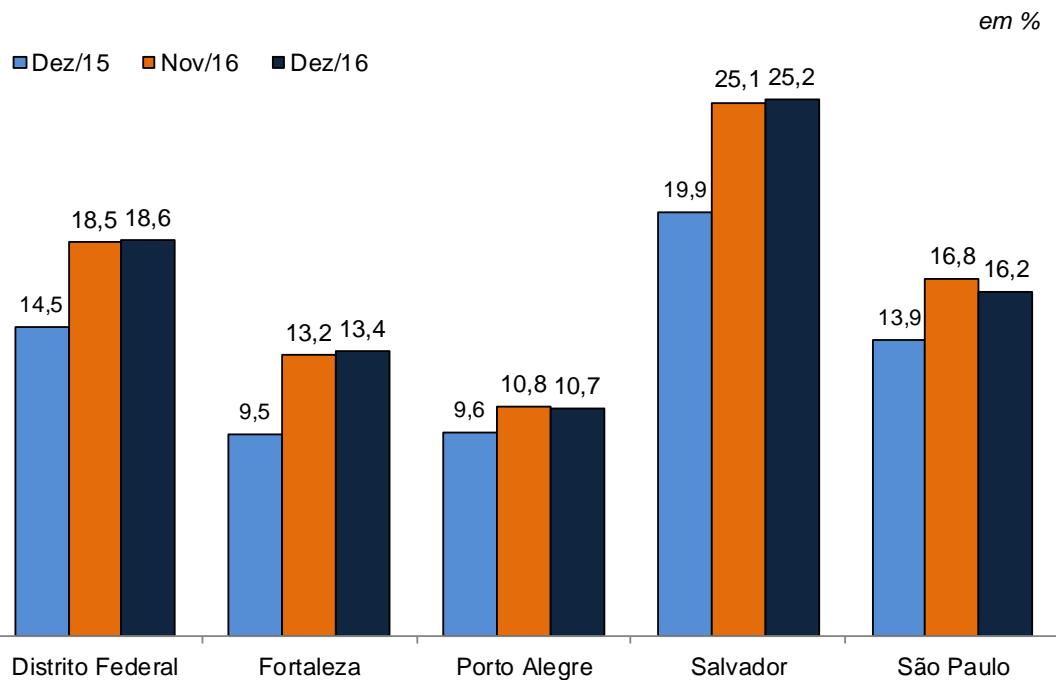
GRÁFICO 1
Variação da PEA, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/16-Dezembro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego total** manteve trajetória relativamente estável no Distrito Federal, em Fortaleza, Porto Alegre e Salvador e apresentou leve declínio na Região Metropolitana de São Paulo (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15, Novembro/16 e Dezembro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o **nível ocupacional** elevou-se apenas no Distrito Federal (1,4%), pouco variou em São Paulo (0,3%) e Fortaleza (0,1%) e diminuiu em Salvador (-1,3%) e em Porto Alegre (-0,6%).

4 – Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o desempenho da ocupação no conjunto das regiões resultou do seguinte comportamento (Tabela 2).

- Na Indústria de Transformação houve geração de postos de trabalho apenas em Porto Alegre (0,7% ou mais 2 mil ocupados), redução no Distrito Federal (-6,0% ou -3 mil) e Salvador (-5,5% ou -6 mil), pouco variou em São Paulo (-0,4% ou -6 mil) e estabilidade em Fortaleza.

- Na Construção, o nível de ocupação aumentou em Porto Alegre (1,6% ou geração de 2 mil postos), pouco variou em São Paulo (0,3% ou 2 mil), e não se alterou em Fortaleza. Houve declínio no nível de ocupação no Distrito Federal (-9,5% ou -7 mil) e, em menor medida, em Salvador (-0,9% ou -1 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas verificou-se crescimento da ocupação em São Paulo (4,9% ou mais 79 mil ocupados), no Distrito Federal (4,9% ou mais 11 mil) e Fortaleza (2,1% ou 8 mil). Nas demais áreas metropolitanas pesquisadas houve redução no nível ocupacional: Porto Alegre (-3,3% ou -11 mil) e Salvador (-1,4% ou -4 mil).
- No setor de Serviços, o nível ocupacional elevou-se apenas no Distrito Federal (1,9% ou mais 18 mil ocupados). Houve diminuição de postos de trabalho em São Paulo (-1,0% ou -58 mil), Fortaleza (-1,0% ou -8 mil) e Salvador (-0,5% ou -5 mil) e pouco variou em Porto Alegre (-0,2% ou -2 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/16-Dezembro/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Nov-16	Dez-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Nov-16	Dez -16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	50	47	-3	-6,0	74	67	-7	-9,5
Fortaleza	270	270	0	0,0	126	126	0	0,0
Porto Alegre	269	271	2	0,7	127	129	2	1,6
Salvador	109	103	-6	-5,5	116	115	-1	-0,9
São Paulo	1.361	1.355	-6	-0,4	620	622	2	0,3

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Nov-16	Dez -16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Nov-16	Dez -16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	225	236	11	4,9	929	947	18	1,9
Fortaleza	382	390	8	2,1	812	804	-8	-1,0
Porto Alegre	335	324	-11	-3,3	957	955	-2	-0,2
Salvador	281	277	-4	-1,4	919	914	-5	-0,5
São Paulo	1.620	1.699	79	4,9	5.563	5.505	-58	-1,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

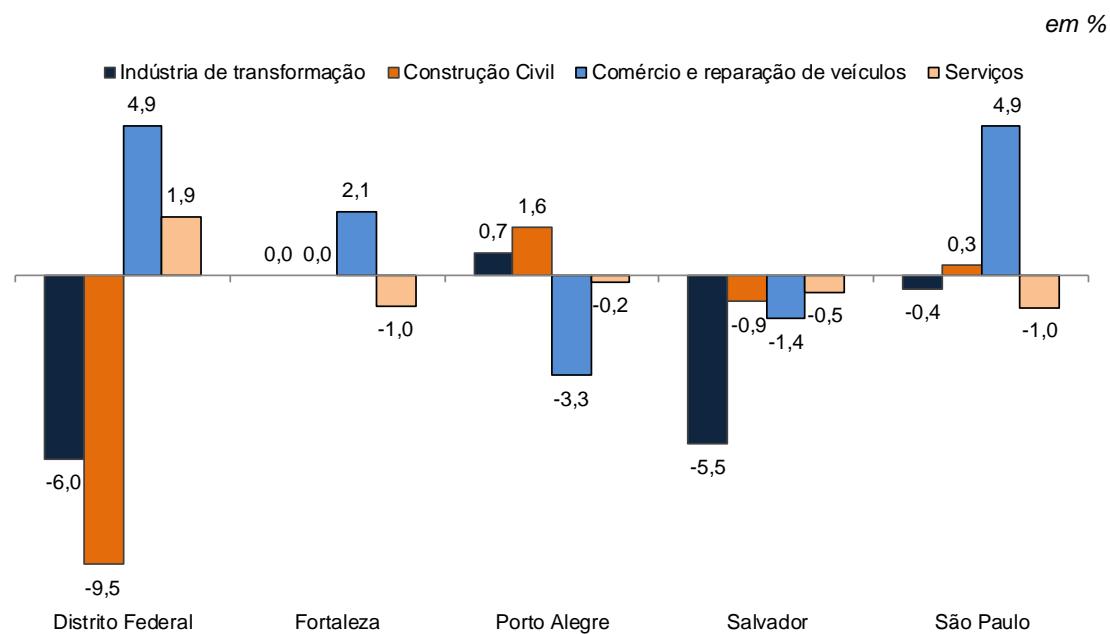
Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/16-Dezembro/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de **assalariados** aumentou no Distrito Federal (2,5%) e em Porto Alegre (1,2%), diminuiu em Salvador (-3,0%) e Fortaleza (-0,6%) e pouco se alterou em São Paulo (-0,3%). No **setor privado**, aumentou o *assalariamento com carteira de trabalho assinada* no Distrito Federal (3,2%) e em Porto Alegre (1,8%), diminuiu na região Salvador (-1,6%) e manteve relativa estabilidade em São Paulo (0,1%) e Fortaleza (0,1%). O contingente de *trabalhadores sem carteira de trabalho assinada* cresceu no Distrito Federal (8,2%) e em Fortaleza (5,6%) e reduziu-se nas regiões de Porto Alegre (-6,6%), Salvador (-3,9%) e São Paulo (-3,5%). O contingente de trabalhadores **autônomos** aumentou em Fortaleza (1,5%), decresceu Porto Alegre (-8,1%) e, em menor medida, em Salvador (-0,7%), pouco variou em São Paulo (0,3%) e permaneceu estável no Distrito Federal. O número de **empregados domésticos** cresceu em São Paulo (11,0%), Salvador (3,3%) e levemente no Distrito Federal (1,3%), diminuiu em Porto Alegre (-2,9%) e não se alterou em Fortaleza. O contingente de trabalhadores classificados nas **demais posições**, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros,

aumentou apenas em Salvador (11,6%), declinou no Distrito Federal (-5,5%) e em São Paulo (-3,0%), e apresentou estabilidade em Fortaleza e Porto Alegre – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/16-Dezembro /16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Nov-16	Dez-16	Variação Relativa (%)	Nov-16	Dez-16	Variação Relativa (%)	Nov-16	Dez-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.303	1.321	1,4	1.617	1.618	0,1	1.703	1.692	-0,6
Total de Assalariados (1)	930	953	2,5	975	969	-0,6	1.155	1.169	1,2
Setor Privado	632	657	4,0	831	840	1,1	964	974	1,0
Com Carteira Assinada	534	551	3,2	689	690	0,1	873	889	1,8
Sem Carteira Assinada	98	106	8,2	142	150	5,6	91	85	-6,6
Setor Público	297	295	-0,7	144	129	-10,4	191	195	2,1
Autônomos	183	183	0,0	457	464	1,5	270	248	-8,1
Empregados Domésticos	80	81	1,3	115	115	0,0	102	99	-2,9
Demais (2)	110	104	-5,5	70	70	0,0	176	176	0,0
<hr/>									
Posição na ocupação	Salvador			São Paulo					
	Nov-16	Dez-16	Variação Relativa (%)	Nov-16	Dez-16	Variação Relativa (%)	Nov-16	Dez-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.456	1.437	-1,3	9.257	9.283	0,3			
Total de Assalariados (1)	983	954	-3,0	6.397	6.377	-0,3			
Setor Privado	851	835	-1,9	5.665	5.644	-0,4			
Com Carteira Assinada	748	736	-1,6	4.915	4.920	0,1			
Sem Carteira Assinada	103	99	-3,9	750	724	-3,5			
Setor Público	131	121	-7,6	731	733	0,3			
Autônomos	282	280	-0,7	1.546	1.550	0,3			
Empregados Domésticos	122	126	3,3	611	678	11,0			
Demais (2)	69	77	11,6	699	678	-3,0			

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Entre outubro e novembro de 2016, o **rendimento médio real dos ocupados** elevou-se apenas em Porto Alegre (2,8%, passando a equivaler a R\$ 1.916), reduziu-se

no Distrito Federal (-2,8%, R\$ 3.009), Fortaleza (-2,8%, R\$ 1.268) e Salvador (-1,5%, R\$ 1.334) e pouco variou em São Paulo (-0,5%, R\$ 2.009). O salário médio aumentou em Porto Alegre (2,5%, passando a equivaler R\$ 1.906), apresentou pequena variação positiva em São Paulo (0,4%, R\$ 2.072) e decresceu em Fortaleza (-2,7%, passando a corresponder a R\$ 1.387), no Distrito Federal (-2,3%, R\$ 3.293) e Salvador (-1,1%, R\$ 1.415) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Outubro/16 - Novembro/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de novembro de 2016)					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Out -16	Nov-16	Out -16	Nov -16		
Distrito Federal	3.096	3.009	3.370	3.293	-2,8	-2,3
Fortaleza	1.305	1.268	1.425	1.387	-2,8	-2,7
Porto Alegre	1.864	1.916	1.860	1.906	2,8	2,5
Salvador	1.354	1.334	1.430	1.415	-1,5	-1,1
São Paulo	2.020	2.009	2.064	2.072	-0,5	0,4

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 – Na comparação com dezembro de 2015, a **taxa de desemprego total** elevou-se em todas as regiões do Sistema PED: no Distrito Federal (de 14,5% para 18,6%), em Fortaleza (de 9,5% para 13,4%), Porto Alegre (de 9,6% para 10,7%), Salvador (de 19,9% para 25,2%) e São Paulo (de 13,9% para 16,2%).

8 – Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação cresceu apenas no Distrito Federal (2,4%) e nas demais regiões pesquisadas verificou-se decréscimo: Salvador (-5,2%), São Paulo (-3,3%), Porto Alegre (-1,9%) e Fortaleza (-1,5%).

9 – Sob a ótica setorial, o declínio no nível de ocupação resultou dos movimentos observados nos principais setores de atividade econômica analisados (Tabela 5):

- A Indústria de Transformação registrou aumento apenas no Distrito Federal (20,5% ou mais 8 mil postos) e eliminou postos de trabalho em São Paulo (-11,2% ou -171 mil), Salvador (-8,0% ou -9 mil), Porto Alegre (-3,2% ou -9 mil) e Fortaleza (-1,5% ou -4 mil).
- Na Construção houve aumento da ocupação apenas no Distrito Federal (6,3% ou geração de 4 mil postos). Nas demais áreas metropolitanas pesquisadas reduziu-se o número de postos de trabalho: São Paulo (-10,0% ou menos 69 mil postos), Fortaleza (-8,7% ou -12 mil), Salvador (-8,7% ou -11 mil) e Porto Alegre (-3,0% ou -4 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas o nível ocupacional cresceu em Porto Alegre (5,2% ou mais 16 mil ocupados), no Distrito Federal (1,3% ou 3 mil) e pequeno acréscimo em Fortaleza (0,5% ou 2 mil ocupados) e diminuiu em São Paulo (-2,2% ou -38 mil ocupações) e, em menor proporção, Salvador (-0,7% ou -2 mil).
- O setor de Serviços verificou geração de postos de trabalho apenas no Distrito Federal (1,0% ou mais 9 mil postos) e registrou redução no nível ocupacional nas demais regiões pesquisadas: Salvador (-6,0% ou menos 58 mil ocupados), Porto Alegre (-2,9% ou -29 mil), Fortaleza (-1,1% ou -9 mil) e São Paulo (-0,6% ou -34 mil).

TABELA 5
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Dezembro/15- Dezembro/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Dez-15	Dez-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Dez-15	Dez-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	39	47	8	20,5	63	67	4	6,3
Fortaleza	274	270	-4	-1,5	138	126	-12	-8,7
Porto Alegre	280	271	-9	-3,2	133	129	-4	-3,0
Salvador	112	103	-9	-8,0	126	115	-11	-8,7
São Paulo	1.526	1.355	-171	-11,2	691	622	-69	-10,0

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Dez-15	Dez-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Dez-15	Dez-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	233	236	3	1,3	938	947	9	1,0
Fortaleza	388	390	2	0,5	813	804	-9	-1,1
Porto Alegre	308	324	16	5,2	984	955	-29	-2,9
Salvador	279	277	-2	-0,7	972	914	-58	-6,0
São Paulo	1.737	1.699	-38	-2,2	5.539	5.505	-34	-0,6

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar
(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar
(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar
(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

10 – Entre novembro de 2015 e de 2016, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em todas as regiões pesquisadas: Distrito Federal (-12,0%), Porto Alegre (-7,7%), Salvador (-6,4%), São Paulo (-2,0%) e Fortaleza (-1,8%). O salário médio apresentou aumento em Fortaleza (1,3%) e reduziu-se em Salvador (-7,1%), no Distrito Federal (-4,4%), Porto Alegre (-3,5%) e São Paulo (-1,3%) - Tabela 6. A massa de rendimento dos ocupados diminuiu em todas as regiões devido aos decréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação – Gráfico 4.

TABELA 6
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Novembro/15- Novembro/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de novembro de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Nov-15	Nov-16	Nov-15	Nov-16		
Distrito Federal	3.419	3.009	3.445	3.293	-12,0	-4,4
Fortaleza	1.291	1.268	1.369	1.387	-1,8	1,3
Porto Alegre	2.075	1.916	1.976	1.906	-7,7	-3,5
Salvador	1.425	1.334	1.522	1.415	-6,4	-7,1
São Paulo	2.051	2.009	2.099	2.072	-2,0	-1,3

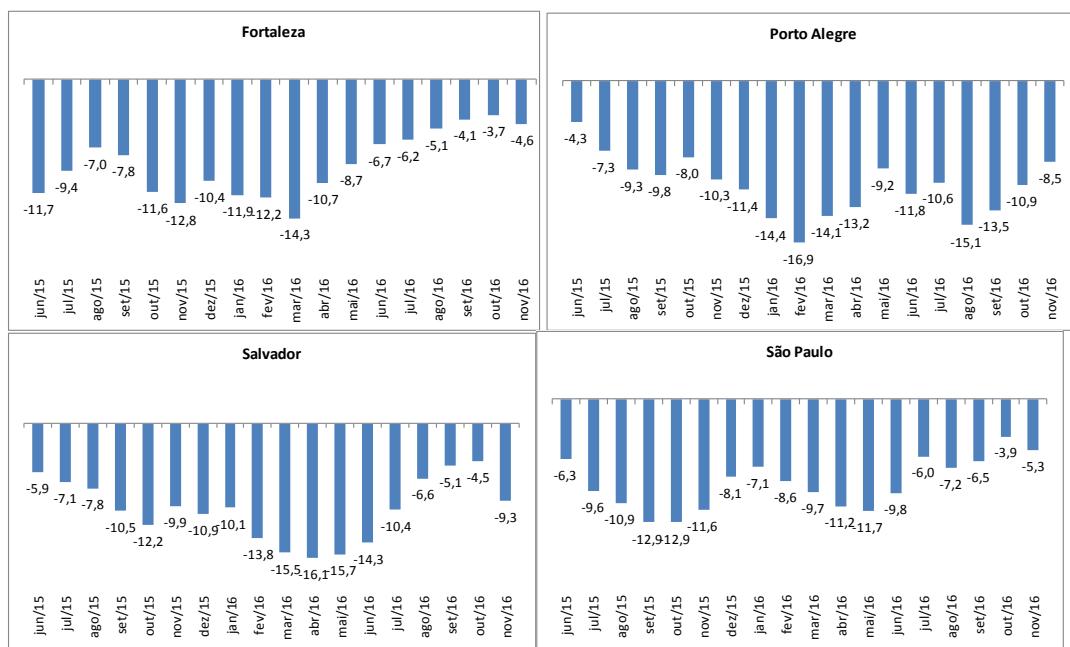
Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

GRÁFICO 4
Variação anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas (1) – Junho/15-Novembro/16



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) A série foi interrompida em determinado período não permitindo análise comparativa para Distrito Federal.

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Nº 2: Atualização dos inativos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./17

Com a atualização da classificação dos Inativos com pelo menos 14 anos as estimativas da série histórica sofreram alterações. Os resultados a partir de novembro de 2014 estão atualizados com a nova regra de 14 anos e mais, os resultados anteriores a esta data estão com Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).